

# O GÊNERO CANÇÃO NAS AULAS DE LINGUA INGLESA: UMA ABORDAGEM INTERACIONISTA

---

M<sup>a</sup>. Darcijane dos Santos Nunes

[darcycute@hotmail.com](mailto:darcycute@hotmail.com)

Mestra pelo Programa de Pós Graduação em Linguística (PROLING/UFPB CAMPUS I)

Professora do ensino básico da Escola EEFM Prof<sup>o</sup> José soares de Carvalho - Guarabira/PB

---

## RESUMO

Nesta pesquisa propomos o uso do gênero canção nas aulas de inglês dentro de uma abordagem interacionista, buscando desenvolver ações de linguagem, mais especificamente, a capacidade de leitura e interpretação dos alunos em língua inglesa, através de suas próprias tomadas de decisões, considerando o contexto social e discursivo. A escolha do referido gênero se deu em razão de sua fácil circulação nas diversas esferas sociais, e principalmente por proporcionar um maior envolvimento entre a comunidade jovem, além de promover o ensino-aprendizagem da língua alvo e desenvolver ações de linguagem nos discentes. Utilizaremos como aporte teórico para esta pesquisa, o quadro teórico do Interacionismo Sócio discursivo (ISD) Proposto por BRONCKART (1999) e a categoria de Gêneros discursivos proposta por BAHKTIN (2003). No primeiro momento discutiremos os pressupostos teóricos que nortearam a pesquisa, No segundo momento, partiremos para a análise do corpus, constituído por uma experiência de sala de aula, na qual foi utilizada uma atividade referente à letra da música “*Someone Like you*” da Cantora Adele, realizada na 3<sup>o</sup> série do ensino Médio da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Antonio Bento na cidade de Serraria - Paraíba. Ao abordar a letra de música em língua inglesa como um texto no qual se pode atribuir sentidos, descartando a abordagem tradicionalista que só se utiliza de textos para o exercício de decodificação e de memorização de vocabulário, nos permitiu promover a interação ente aluno e texto, suscitando reflexões por parte dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem, Língua Inglesa, Interacionismo, Gêneros textuais.

## **1 INTRODUÇÃO**

O ensino de Língua inglesa nas escolas públicas tem se tornado um verdadeiro desafio para os docentes. Muitas são as razões que aqui se poderiam elencar como propulsoras deste fenômeno desagradável. Dentre essas causas, podemos citar do lado estrutural a falta de recursos, além da ausência de capacitação profissional contínua para os educadores, e no que concerne à aprendizagem, põe-se um dos maiores obstáculos para a compreensão do referido ensino, a saber, o desinteresse pelo ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira por parte dos discentes. Em meio a tanta dificuldade, muitos professores optam por um caminho mais confortável que resulta em uma abordagem de ensino tradicionalista. Contudo, ainda existem alguns profissionais que se preocupam em mudar essa realidade e transformar as aulas de inglês em aulas que desenvolvam a capacidade sócio-cognitiva dos alunos além de promover a interação entre aluno-professor, aluno-aluno através de atividades instigadoras.

Partindo deste pressuposto, esta pesquisa objetiva propor o uso dos gêneros textuais nas aulas de língua inglesa, especialmente a utilização do gênero canção. A escolha do referido gênero se deu em razão de sua fácil circulação nas diversas esferas sociais, e principalmente por proporcionar um maior envolvimento entre a comunidade jovem, além de promover o ensino-aprendizagem da língua alvo e desenvolver ações de linguagem nos discentes.

Utilizaremos como aporte teórico para esta pesquisa o quadro teórico do Interacionismo Sócio discursivo (ISD) Proposto por BRONCKART (1999) e a categoria de Gêneros discursivos proposta por BAHKTIN (2003).

No primeiro momento discutiremos os pressupostos teóricos que nortearam a pesquisa, em segundo momento, partiremos para a análise do corpus, constituído por uma experiência de sala de aula, na qual foi utilizada uma atividade referente à letra da música “*Someone Like you*” da Cantora Adele, realizada na 3º série do ensino Médio da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Antônio Bento na cidade de Serraria/PB.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quando propomos uma abordagem de ensino-aprendizagem por intermédio dos gêneros textuais, já prevemos as dificuldades que iremos enfrentar, pelo fato dos alunos conhecerem pouco da língua alvo, além da ausência da abordagem de gêneros na própria língua materna.

Em consonância com BAKHTIN (2003) acreditamos que ninguém se comunica a não ser por meio de gêneros do discurso. Para o autor mencionado, os gêneros são tipos relativamente estáveis de enunciados, ou seja, não são modelos estanques ou padronizados, devido às diversas formas de atividade discursiva, os gêneros podem variar conforme a situação comunicativa a que o sujeito é exposta.

Ainda a respeito dos gêneros, BRONCKART (1999 p. 103) afirma que “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”. Partindo desse pressuposto, somos levados a pensar na importância da abordagem dos gêneros para o ensino-aprendizagem de qualquer língua, neste caso, para o ensino de língua inglesa.

No que se refere à noção de ações de linguagem, BRONCKART (1999, p. 99) afirma que: “(...) A noção de ação de linguagem reúne e integra os parâmetros do contexto de produção e do conteúdo temático, tais como um determinado agente os mobiliza, quando empreende uma intervenção verbal.”

Entendendo a ação de linguagem nesta perspectiva, em consonância com CRISTOVÃO (2009), acreditamos que da mesma forma da produção de texto, a leitura também envolve uma determinada ação de linguagem que é situada sócio historicamente e influenciada pelo contexto. Ainda a esse respeito, SCHENEUWLY E DOLZ apud CRISTOVÃO (2009) asseveram que “De maneira mais concreta [...] uma ação de linguagem consiste em produzir, compreender, interpretar e /ou memorizar um conjunto organizado de enunciados orais ou escritos [...]”.

Nesta pesquisa propomos o uso do gênero canção nas aulas de inglês dentro de uma abordagem interacionista, buscando desenvolver ações de linguagem, mais especificamente, a capacidade de leitura e interpretação dos alunos em língua inglesa, através de suas próprias tomadas de decisões, considerando o contexto social e discursivo. Nesse sentido, Sugerimos

uma atividade composta por seis questões nos moldes interacionista, descartando atividades de cunho tradicionalista que usa o texto como pretexto para memorização de regras gramaticais.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Para realização desta pesquisa, utilizamos como corpus uma situação de sala de aula, envolvendo cerca de 20 alunos entre 17 e 19 anos de idade, estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola E. E. F M Antônio Bento na cidade de Serraria/PB.

A aula foi realizada na língua alvo, entretanto foram utilizados gestos e imagens para facilitar a compreensão dos discentes. No primeiro momento, foram apresentadas as características do gênero canção, abordando as especificidades deste gênero com o intuito de levar ao conhecimento dos discentes e contextualizar a aula em curso. Em seguida foram abordados os dados biográficos da cantora *Adele Laurie Blue Adkins*, para que os alunos tomassem conhecimento do contexto de produção da música que seria apresentada. Após isso, apresentamos a letra e o áudio da música para análise dos alunos. O professor acompanhou a leitura dos alunos e explicou as especificidades encontradas na música, como por exemplo, traços culturais encontrados em algumas expressões peculiares do inglês observadas na letra da música. Como, por exemplo, a expressão *“To turn up out of the blue uninvited”* que para entendê-la é necessário observar as condições de produção e a situação comunicativa a que esta expressão está sendo exposta. Se esta expressão for observada através da abordagem tradicionalista, ou seja, a tentativa de decodificação, não se chegará à interpretação adequada a este determinado contexto. Por fim apresentamos a seguinte atividade:

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ANTONIO BENTO.

DISCIPLINA: Língua inglesa

TEACHER: Darcijane Nunes

*ATIVIDADE SOBRE A MÚSICA “SOMEONE LIKE YOU” – (ADELLE)*

- 1. What’s the character of the song feeling in this context?*
- 2. In your opinion, does he/ or she want to forget the past? Explain.*
- 3. If you were the character, what would you do in this situation?*
- 4. Do you agree with this sentence: “sometimes it lasts in love but sometimes it hurts instead”?*

5. *What's the meaning of the express "I hate to turn up out of the blue uninvited." Explain the cultural context and give some examples with express from your language.*

6. *The express ain't, it is not correct in grammar view, but we can use it an informal way. What does it mean in the song?*

As questões acima foram elaboradas para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de leitura e interpretação tanto na língua materna quanto na língua alvo, refletindo acerca do contexto vivido pelo personagem da música analisada.

Foi pedido que os alunos respondessem está atividade na língua materna, objetivando investigar a compreensão destes em relação à língua alvo. Pois ao ler a letra da música e as questões em inglês, e respondê-las corretamente em português, o aluno exercitará a leitura em língua alvo, demonstrando que compreendeu o que esta sendo proposto na atividade.

### **3.1 Análises dos Resultados obtidos**

Ao abordar a letra de música em língua inglesa como um texto no qual se pode atribuir sentidos, descartando a abordagem tradicionalista que só se utiliza de textos para o exercício de decodificação e de memorização de vocabulário, nos permitiu promover a interação ente aluno e texto, suscitando reflexões por parte dos mesmos.

Esta proposta surpreendeu os discentes, pelo fato de estarem habituados a responder questionários que pudessem ser transcritos no texto fonte e não que os fizesse refletir. Scott, (1988 apud CRISTOVÃO 2009) acredita que a leitura deve ser ensinada por intermédio de técnicas que levem o sujeito-leitor a reagir a qualquer tipo de texto e a atingir diferentes níveis de compreensão.

Com essa atividade de interpretação da letra da música da cantora Adele, buscamos despertar o interesse dos alunos para um maior aprofundamento dos aspectos culturais e linguísticos da língua alvo, bem como fazer com que eles reflitam acerca de um dado questionamento e procurem expressar suas opiniões próprias, mostrando sua interação com o texto e exercitando suas capacidades discursivas, construindo sentidos, pois este é

(...) decorrente de experiências inter e intra-subjetivas, implica a maturação cognitiva, psicomotora e sociocultural do sujeito que lhe possibilitará executar ações (e operações) orientadas por uma motivação e visando a determinados propósitos, por meio dos sistemas semióticos reconhecidos socialmente enquanto tais (MATENCIO, 2007, p. 56).

Podemos observar esses aspectos através das respostas dos alunos da atividade proposta apresentada a seguir.

Aluno 1

Answer the question according to the song .

- 1) What's the character of the song feeling in this context?

Ela está sentindo decepção por um amor não correspondido, por que para ela não acabou ainda.

- 2) In your opinion, does he/or she want to forget the past? Explain.

Ela não quer esquecer o passado, por que foi um amor muito lindo, ela até implorou para ele não esquecer, por que ela ainda espera e ela ainda tem esperança dele voltar para ela.

- 3) If you were the character, what would you do in this situation?

Eu ~~deixaria~~ não deixaria jamais, por que pelo amor, temos que ~~ser~~ fazer o impossível, insistir e esperar para ver, quem sabe eu não seria feliz novamente.

- 4) Do you agree with this sentence: "Sometimes it lasts in love but sometimes it hurts instead"?

Sim, concordando, eu acredito que quase todo mundo já passou por uma coisa dessas.

- 5) What's the meaning of the express "I hate to turn up out of the blue uninvited". Explain the cultural context, and give example with express from your language.

Que ela odeia estar em um lugar que não foi convidada, sem permissão, mas o amor que ela sente por ele era maior que isso.

- 6) The express ain't it's not "correct" in the grammar view but we can use it in an informal way. What does it mean in the song?

no contexto da música ain't está substituindo it is not (você não pode fugir).

Aluno 2

Answer the question according to the song .

- 1) What's the character of the song feeling in this context?

Uma tristeza por ter perdido um grande amor e não se pode esquecer.

- 2) In your opinion, does he/or she want to forget the past? Explain.

Não. Porque o amor que ela viveu com ele era grande e mais para ela esquecer. É como um amor não substituído e ela ainda se amara.

- 3) If you were the character, what would you do in this situation?

Eu ficaria com ela, mais do que a cabeça e tentaria fugir com a minha vida, como ele fez.

- 4) Do you agree with this sentence: "Sometimes it lasts in love but sometimes it hurts instead"?

Concordo. Pois nem sempre o amor é correspondido e o muito tempo em um relacionamento

- 5) What's the meaning of the express "I hate to turn up out of the blue uninvited". Explain the cultural context, and give example with express from your language.

Que ela não gostava de ir aos lugares sem ser convidada.  
- Que não gostava de ir aos lugares de repente sem que ninguém fosse avisado.

- 6) The express **ain't** it's not "correct" in the grammar view but we can use in an informal way. What does it mean in the song?

No contexto **ain't** pode ser substituído por **is not**.

Answer the question according to the song .

- 1) What's the character of the song feeling in this context?

Ela está <sup>meu</sup> sentindo tristeza e decepção

- 2) In your opinion, does he/or she want to forget the past? Explain.

não. Pois pra ela não teria acabado o relacionamento e ~~ela~~ não entendia por que teria acabado.

- 3) If you were the character, what would you do in this situation?

Eu tentaria reconquistá-la eu iria atrás, lutar por ele pelo meu amor sem me importar com a situação que se encontra

- 4) Do you agree with this sentence: "Sometimes it lasts in love but sometimes it hurts instead"?

Sim pois muitas vezes o amor mais machuca do que cura.

- 5) What's the meaning of the express "I hate to turn up out of the blue uninvited". Explain the cultural context, and give example with express from your language.

Ela não tinha mais espaço na vida dele, e não se sentia mais a vontade pra ela era uma situação desconfortável pra ela.

- 6) The express **ain't** it's not "correct" in the grammar view but we can use in an informal way. What does it mean in the song?

Ain't is not

Observamos que as questões requerem dos alunos um posicionamento diante da situação da personagem vivida no texto apresentado, fazendo com que eles se coloquem na mesma situação do personagem. Está proposta procura fazer com que o aluno reflita e crie textos a partir das suas próprias práticas sociais, não permitindo que o aluno transcreva respostas prontas do texto.

Ao interpretar, o aluno desenvolve uma ação de linguagem que está associada ao contexto sócio histórico do agente produtor. BRONCKART (1999) afirma que os discursos materializados por meio dos textos-discursos constituem ações de linguagem “objetos empíricos semiotizados, produtos da capacidade de linguagem”. Nesse sentido, entendendo que o agente age através da linguagem, percebemos na resposta dos alunos que, apesar do pouco conhecimento de mecanismos de textualização, como a conexão, coesão verbal e textual, os alunos produziram respostas coerentes que refletem seus posicionamentos acerca do tema proposto na atividade.

Também, podemos observar que a proposta de trabalhar com uma letra de música como texto interpretativo despertou interesse nos discentes, além de instigá-los a ler com o objetivo de fazer com que se apropriem dos aspectos linguísticos da língua alvo.

O professor de língua inglesa que procura trabalhar a interação através de atividades, deve se utilizar de gêneros que se adequem a situação comunicativa do aluno no dado momento, além de preparar atividades que permitam que o aluno possa agir como agente produtor, refletindo suas práticas languageiras através dos textos por eles produzidos.

O objetivo desta pesquisa teve como escopo evidenciar a aplicabilidade de atividades elaboradas através da proposta interacionista, ou seja, atividades que viabilizem a reflexão por parte do discente na resolução das questões apresentadas acima.

Cumpramos ressaltar que o corpus utilizado na presente pesquisa permite não só o enfoque dado no trabalho em tela, como também poderia conduzir a elaboração de inúmeros trabalhos desenvolvidos nos moldes do ISD, a exemplo do trabalho de escrita e reescrita, o qual viabiliza a apropriação de mecanismos de textualização por parte dos alunos.

A esse respeito, aliás, impende consignar que seria bem mais viável, para fins de aproveitamento de conteúdo, que o corpo discente desenvolvesse atividades de cunho reflexivo, para que, em momento posterior, pudesse ser avaliada a capacidade discursiva e linguístico-discursiva. Contudo, como o escopo principal da presente pesquisa resolveu focar sobre os aspectos anteriormente mencionados, prescindimos de tal vertente, não obstante a escrita e reescrita reclame mais urgência.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os alunos se envolveram e participaram ativamente da atividade, principalmente por se tratar de um tema tão presente na vida dos adolescentes que é o amor não correspondido. Através das respostas dos alunos, observamos que eles se posicionaram diante dos questionamentos, expressando suas opiniões e demonstraram que compreenderam o que estava sendo proposto nas questões, mesmo estando escritas em língua alvo.

Esta atividade proporcionou a interação entre o aluno e o texto trabalhado, além de promover discussões entre eles acerca do tema proposto na atividade, suscitando reflexões e permitindo que o aluno, apesar de algumas falhas linguísticas percebidas nos textos, tendo em vista que o objetivo deste trabalho não é de correção gramatical e sim de promover uma reflexão acerca das ações de linguagem dos alunos, neste caso, a capacidade de leitura e produção de sentidos através da interação destes com o texto.

Através desta pesquisa podemos concluir que a utilização de gêneros textuais, no caso desta pesquisa, o gênero canção, possibilita aos alunos um maior aprofundamento no que diz respeito a aspectos culturais e linguísticos da língua alvo, além de estimular e/ou motivar os alunos a participarem ativamente das aulas, através de atividades instigadoras, ou seja, atividade que incita o aluno a refletir e estimular sua criatividade. Vencendo o maior obstáculo do ensino-aprendizagem que é o desinteresse do alunado, o professor consegue trilhar por caminhos até então desconhecidos por eles, levando-os a aprimorar suas práticas educativas e a se surpreenderem com os resultados obtidos.

Com esta pesquisa esperamos corroborar para os eventuais estudos acadêmicos a respeito do ensino-aprendizagem de língua inglesa, além de servir como fonte de pesquisa para aclarar as ideias de possíveis estudiosos que venham se interessar por essa linha de pesquisa.

## **5 REFERENCIAS**

ABREU-TARDELLI, L. S. 2007. **Elaboração de seqüências didáticas: ensino e aprendizagem de gêneros em língua inglesa.** In: DAMIANOVIC, M. C. (org). 2007. Material didático: elaboração e avaliação. Cabral: editora e livraria universitária. Taubaté.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação verbal**. Introdução e Tradução do russo Paulo Bezerra. 5ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

BRONCKART, Jean Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio discursivo**. Trad. Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. 2ed. 1reimpr. São Paulo: EDUC, 2009.

CRISTOVÃO, V.L.L. **Sequências Didáticas para o ensino de línguas**. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.) . O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. 1a.ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344

PEREIRA, Regina Celi (Org.). **Nas Trilhas do ISD: Práticas de ensino-aprendizagem da escrita**. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. Vol. 17. Campinas, SP: Editora Pontes Editores, 2012.